

1372

Se todos procurássemos fazer aos outros exatamente o que gostaríamos que os outros fizessem connosco, a terra seria um verdadeiro paraíso.

Se adotarmos esse conceito como uma lei, uma regra nas nossas vidas, perguntando-nos sempre se gostaríamos que nos fizessem aquilo que estamos a praticar, as chances de erro, nas atitudes, seriam muito pequenas e, praticamente, não cometeríamos injustiças.



# SEMANA PAROQUIAL

TAÍDE e VILELA

Ano XXIX — n.º 28 — 01.12.2024

## 1º DOMINGO do ADVENTO

### “VIGIAI E ORAI EM TODO O TEMPO”

O primeiro dia do ano cristão, Primeiro Domingo de Advento (Ano C), exorta: «Vigiai e orai em todo o tempo». Alguns dos grandes mestres espirituais do Oriente empenharam-se em descobrir o seu sentido mais profundo. Lembremos, por exemplo, a inquietação do célebre ‘peregrino russo’: «como podemos orar sem cessar, se precisamos de ter outras ocupações para assegurarmos a nossa sobrevivência?».

A **vigilância é a atitude que nos faz viver abertos ao mundo, aos outros, a Deus**. A sonolência, pelo contrário, é a expressão do desinteresse pelo que está a acontecer dentro de nós e à nossa volta. Vigiar é assumir que não se quer viver em piloto automático, aquele sistema que dispensa a necessidade de um pensamento consciente sobre as nossas ações.

**Vigiar é tornar profundo cada momento**. «Significa não cair na desorientação, não se extraviar, ou seja, não perder o norte [...]. A vigilância é luta contra a habituação e o seu efeito anestésico. [...] Esperar o Senhor velando / orando significa fazê-lo reinar sobre o nosso hoje e conhecer, portanto, a sua vinda, já, aqui e agora» (Luciano Manicardi).

O Advento não se circunscreve à evocação do passado. São Carlos Borromeu lembrou que «se não oferecermos resistência», **Jesus Cristo está disposto «a vir de novo, em qualquer hora e momento**, para habitar espiritualmente em nossas almas com abundantes graças». Os melhores bens que podemos pedir neste Advento são, portanto, a vigilância do coração e a conexão com Deus «em todo o tempo».

## INTENÇÕES das EUCARISTIAS:

### SEGUNDA

- 18,30 horas — **VILELA**—aniv. por Adelino Valente, m.c. José Valente; aniv. por Manuel Joaquim Lopes, m.c. Arminda Lopes; por Manuel Nogueira e pais, m.c. M.<sup>a</sup> Helena Nogueira; por João da Silva, esposa, filhos e familiares, m.c. a família.
- 19,30 ” — **SANTUÁRIO**—aniv. por Domingos José Rodrigues da Costa, pais a e avós, m.c. a família; por Aureliano Matos Cruz, esposa, filho Filipe e Cordolina Matos Cruz, m.c. Manuel Veloso e esposa; por Francisco da Silva, m.c. a Confraria.

### TERÇA

- 18,30 horas — **VILELA**—por Silvina Nogueira da Costa, m.c. José Guilherme Vieira da Costa; por M.<sup>a</sup> Silva, m.c. o filho Albino; por M.<sup>a</sup> Augusta Barros de Carvalho e marido, m.c. a família; por Avelino Fernandes e esposa, m.c. Manuel Luís Amorim Fernandes.
- 19,30 ” — **SANTUÁRIO**—por Cristiano Costa Ribeiro e familiares, m.c. os pais; por Adelino Silva, M.<sup>a</sup> Silva Ferreira, Celeste Aguiar, João Abreu, João Varela e M.<sup>a</sup> da Luz Aguiar, m.c. Daniel Silva e Jonathan Silva; por José Mendes da Silva, Virgínia de Jesus Fernandes e familiares, m.c. M.<sup>a</sup> Júlia Fernandes Pereira.

### QUARTA

- 18,30 horas — **VILELA**—por David Alves Pereira, m.c. a família; por José Manuel Macedo Antunes, m.c. os colegas de trabalho; por Custódio Macedo, filho e neta, m.c. M.<sup>a</sup> Isabel Gonçalves; por José Carvalho, Noémia Cardoso, Manuel Joaquim Lopes e filhos, m.c. Carlos Carvalho e Arminda Lopes.
- 19,30 ” — **SANTUÁRIO**—por Hilário Ramos Silva, m.c. a família; por M.<sup>a</sup> Gonçalves, Almeno Cruz da Silva e filha, m.c. a filha Sameiro; por Eva M.<sup>a</sup> Matos Maia, m.c. o Coração de Jesus.

### QUINTA

- 19,30 horas — **SANTUÁRIO**—aniv. por Clarinda da Conceição Vieira, m.c. a família; pelos pais e avós de M.<sup>a</sup> de Jesus Araújo Pereira Duarte; por Aldina da Conceição Ramos Batista e familiares, m.c. o filho António Jorge.

### SEXTA

- 18,30 horas — **VILELA**—por Elvira Celeste Rodrigues e marido, m.c. os filhos; por Delfim Rodrigues e filho, m.c. a esposa; pelos pais, sogros e tias de Manuela Guerra; por Agostinho Mendes Dias e familiares, m.c. Adelaide Pereira.
- 19,30 ” — **SANTUÁRIO**—aniv. por Emília Afonso, marido, irmão, sogros e cunhados, m.c. o filho António de Oliveira; aniv. por Joaquina M.<sup>a</sup> Leite e familiares, m.c. Abel Fraga; por Amadeu da Silva e Sousa e M.<sup>a</sup> Jesus Cardoso, m.c. a filha Fátima Cardoso.

### SÁBADO

- 18,00 horas — pelo povo.
- 19,00 ” — **QUINTELA**—por Deolinda do Céu Silva Sousa, m.c. o irmão José; pelos pais e avós de António Sá; por João Baltasar e José Avelino Rodrigues da Fonseca, pais e sobrinho José Joaquim Coimbra Afonseca, m.c. a família; em ação de graças a N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Graça, m.c. Almerinda Macedo.

### DOMINGO

- 08,00 horas — aniv. por Joaquina M.<sup>a</sup> Leite, marido, filhos e netos, m.c. o filho Manuel; aniv. por Aldina da Conceição Ramos Batista, m.c. o marido; por Mário Pereira Macedo, M.<sup>a</sup> Júlia Barros Oliveira e António Joaquim Oliveira Macedo, m.c. Manuel Macedo; por Agostinho de Jesus Oliveira e Aida Gonçalves, m.c. Adelaide Moutinho; por Fernando Augusto Barros Oliveira, M.<sup>a</sup> da Glória Macedo Pinto e filhos, m.c. Manuel António Pinto Oliveira; em honra de N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> de Fátima, m.c. uma devota; em honra do Senhor Santo Cristo, m.c. uma pessoa devota.
- 09,00 ” — **VILELA**—pelo povo.
- 10,30 ” — **SANTUÁRIO**—pelos irmãos da Confraria de Nossa Senhora de Porto de Ave; aniv. por Manuel Mendes da Silva Morais, m.c. a família.



### Rumo ao Natal... O Advento como presente

O Advento significa chegada, vinda do Senhor, encarnação do Verbo de Deus.

A dimensão presente do Advento é fortemente vincada por Ratzinger, futuro Papa Bento XVI, numa homilia sobre o sentido do advento; comenta ele: “A palavra Advento [...] é tradução da palavra grega *parusía*, que significa “presença”, ou melhor dito “chegada”, quer dizer, presença começada. [...] Advento significa a presença começada do próprio Deus. Por isso nos recorda duas coisas: primeiro, que a presença de Deus no mundo já começou [...]; em segundo lugar, que essa presença de Deus acaba de começar, ainda não é total, mas está em processo de crescimento e maturação. A Sua presença já começou, e somos nós, os crentes, quem por Sua vontade, temos de torná-LO presente no mundo”. São também claras a este respeito as palavras de Karl Rahner. Escreve ele: pela fé e no Espírito Santo, Cristo esperado habita já no coração do cristão. Sendo O esperado, Ele é também já o misteriosamente presente no homem. Sim, o Advento de Cristo aconteceu já secretamente no coração do crente.

Lembremos alguns textos do Novo Testamento que nos colocam em espírito de Advento, encarado nesta perspectiva de iniciada presença de Deus. Esses textos neotestamentários - usando uma expressão de Ratzinger - formam como que um tríptico: “numa das partes desse retábulo tripartido está João, o Batista [...]. A outra parte mostra Maria, a mãe do Senhor. As duas apontam para a parte que ocupa o centro: o próprio Cristo. João o Batista e Maria são os dois grandes tipos de vida do Advento [...]”.

Assim, encontramos João Batista a dizer-nos: “arrependei-vos”, “preparai o caminho do Senhor”, fazei um batismo de penitência. Ele já está no meio de vós... Encontramos Nossa Senhora, a receber o anjo, a visitar Isabel, a rezar o Magnificat...

Por João e Maria, os textos conduzem-nos, finalmente, ao nascimento de Jesus.

Resumindo: o Advento lembra-nos que a presença de Deus já está começada, mas ainda não é total. Deus já está em muitas situações, em muitas pessoas, em nós ... só que ainda não está totalmente. Ele ainda não ocupa tudo, ainda não está em tudo, ainda não está todo e em todos. A Sua presença tem ainda que ser potenciada, tem que se tornar mais plena.

Paulo Abreu

### **Intenção do apostolado da oração para o mês de DEZEMBRO:**

Pelos peregrinos da esperança.

Rezemos para que este Jubileu nos reforce na fé, ajudando-nos a reconhecer Cristo ressuscitado no meio das nossas vidas, e nos transforme em peregrinos da esperança cristã.

**«Cuidado com aqueles que têm língua doce e uma espada à cinta encoberta pelo capote. Um inimigo declarado é perigoso, mas um falso amigo é muitíssimo pior.»**

Artur Soares